FURTAR É CRIME?

A Defensoria Pública da União (DPU) se deu mal ao lançar a proposta de aliviar a prisão de autores de pequenos furtos para esvaziar os presídios. A repercussão foi muito negativa, a ponto da DPU tirar a proposta do seu site e não prestar esclarecimentos à imprensa. No Congresso, a proposta é defendida pelo PSOL e faz parte da agenda do candidato presidencial Lula. Na Califórnia (EUA), essa política foi posta em prática, furtos de até 950 dólares não dão prisão. Muitas lojas fecharam as portas. Leia matérias de Hylda Cavalcanti.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 26 de julho de 2022- nº 586.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

CARTA DOS INSATISFEITOS

Empresários, banqueiros, juristas e artistas tradicionalmente insatisfeitos com o governo do presidente Bolsonaro assinam uma carta pública “em defesa da democracia”, usando como argumento a segurança das urnas eletrônicas. O documento vai ser lançado em São Paulo em 11 de agosto. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, alertou que a insatisfação passa pela perda do espaço político desse pessoal e pelos R$ 40 bilhões que os banqueiros perderam com o PIX. Veja matéria URNAS ELETRÔNICAS.

EM PRIMEIRA MÃO

INFLAÇÃO VEM CAINDO

Como esperado, a redução de tributos sobre combustíveis e a conta de luz, em uma reação do Governo Federal à escalada de preços por causa dos choques negativos associados à pandemia e à guerra na Ucrânia, já começou a moderar a inflação de julho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), prévia do principal indicador de preço dos País, divulgado nesta terça-feira, 26, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) teve ligeira alta de 0,13% em julho, abaixo do 0, 69% de junho.

BRASIL PREPARADO PARA A VARÍOLA

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, comentou sobre a alta no número de casos positivos para a varíola dos macacos e tratou de acalmar os ânimos da população. Segundo o chefe da pasta, o Brasil 'fez o dever de casa' e conta com uma estrutura capacitada para realizar diagnósticos precoces e tratamentos eficazes.

PSEUDOCASOS NA CPI COVID

O vice-presidente Hamilton Mourão se posicionou sobre o pedido de arquivamento realizado pela PGR das ações protocoladas pela CPI da Covid contra o presidente Jair Bolsonaro. Segundo ele, a CPI baseou sua análise em "pseudocasos de corrupção" e falhou em apresentar "provas robustas.Virou mais um palanque político eleitoral".

VENDIDO ESTALEIRO DE SUAPE

A empresa APM Terminals, pertencente ao grupo Maersk, apresentou hoje uma nova proposta para a aquisição de uma área interna no Cais Sul do Estaleiro Atlântico Sul, no valor de R$ 455 milhões. Com essa proposta, a Maersk, uma das maiores empresas de navegação do mundo, arrematou o terminal do Estaleiro Atlântico Sul em Suape, Pernambuco, segundo o Blog de Jamildo.

AMÉRICA DE JOELHOS

O ex-presidente americano Donald Trump reapareceu hoje em Washington pela primeira vez desde que deixou o poder em 2021 e o fez com uma forte crítica à situação do país sob o mandato de seu sucessor, o democrata Joe Biden. "Nosso país foi colocado de joelhos, literalmente de joelhos. Nunca tivemos nada parecido com o que está acontecendo agora", disse ele.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

MERCADO

Antonio Magalhães

MICROS: JUROS MAIS BAIXOS E PRAZO MAIOR

Desde ontem os interessados em contratar empréstimos pelo Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) já podem procurar as instituições financeiras. Criado há pouco mais de dois anos para socorrer empresários durante a pandemia de Covid, o programa oferece empréstimos para pequenas empresas com juros mais baixos e prazo maior para começar a pagar.

PARA INVESTIMENTOS

O dinheiro pode ser usado para investimentos, como aquisição de equipamentos ou realização de reformas, e para despesas operacionais, como salário dos funcionários, pagamento de contas e compra de mercadorias. É proibido o uso dos recursos para distribuição de lucros e dividendos entre os sócios do negócio.

MUDANÇAS DO PRONAMPE

Desde de sua criação, o Pronampe passou por várias mudanças. Em junho do ano passado, o programa tornou-se permanente e, mais recentemente, incluiu microempreendedores individuais (MEI) e empresas de médio porte. A última mudança foi feita em junho por uma portaria publicada pela Receita Federal. A norma determina a necessidade do compartilhamento de informações sobre o faturamento do pequeno negócio. Após esse procedimento, o empresário pode negociar o empréstimo com a instituição financeira de sua preferência.

ACESSO A EMPRÉSTIMO

Podem pleitear o empréstimo microempresas com faturamento de até R$ 360 mil por ano, pequenas empresas com faturamento anual de R$ 360 mil a R$ 4,8 milhões e empresas de médio porte com faturamento até R$ 300 milhões.

REGRAS

Pelas regras do programa, a empresa que optar pelo financiamento precisa manter o número de empregados por até 60 dias após a tomada do crédito. A companhia pode pegar empréstimos de até 30% da receita bruta anual registrada em 2019. No caso de negócios com menos de um ano de funcionamento, o limite do financiamento é de até metade do capital social ou de 30% da média do faturamento mensal.

COM GARANTIA DO BANCO CENTRAL

Todas as instituições financeiras públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central podem operar a linha de crédito. Os empréstimos têm a garantia, pela União, de até 85% dos recursos.

PAGAMENTO

O valor tomado poderá ser parcelado em até 48 parcelas, sendo o máximo de carência de 11 meses e mais 37 parcelas para pagamento. A taxa de juros anual máxima será a mesma da taxa Selic, hoje em 13, 25% ao ano, acrescida de 6%. O prazo para começar a pagar o empréstimo é de 11 meses.

PRAZO

De acordo com o Ministério da Economia, a data de contratação da operação de crédito segue até 31 de dezembro de 2024. Até lá, o governo estima que R$ 50 bilhões possam ser emprestados para os pequenos negócios.

COMPARTILHAR DADOS

Para obter o empréstimo, os empresários precisam compartilhar com a instituição financeira de sua preferência os dados de faturamento de suas empresas. Feito isso, o empresário estará apto a negociar o empréstimo junto ao banco. Caso o banco não esteja listado na relação de possíveis destinatários, o dono de uma empresa deve entrar em contato com a agência bancária e verificar a previsão de adesão ao sistema. O compartilhamento é feito de forma digital, por meio do portal e-CAC, no site da Receita Federal. Basta clicar em "Autorizar o compartilhamento de dados".

Com a Agência Brasil.

Postado em www.opoder.com.br

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

MOEDAS DE R$ 2 E R$ 5 PELOS 200 ANOS

Conjunto de moedas comemorativas
Bicentenário da Independência

O Banco Central lançou hoje duas moedas comemorativas alusivas aos 200 anos da Independência do Brasil. Uma das moedas é de prata e a outra é de cuproniquel (liga de cobre e de níquel).

VERDE E AMARELA E HINO

Segundo o BC, a moeda de R$ 2, feita em cuproniquel, é a primeira da história a conter detalhes coloridos em um dos lados (veja imagem abaixo). O reverso da moeda exibe uma faixa verde-amarela e a primeira estrofe do Hino da Independência, escrito por Evaristo da Veiga.

VALEM DE R$ 420 E R$ 34

As moedas, destinadas a colecionadores, serão produzidas pela Casa da Moeda e vendidas exclusivamente pelo site Clube da Medalha – a venda deve começar ainda nesta terça. A moeda de prata custará R$ 420 e a de cuproniquel, R$ 34.

Postado em www.opoder.com.br

PEQUENOS FURTOS

Hylda Cavalcanti

DPU: PRISÃO CUSTA CARO E DECIDE LIBERAR

Repercutiu negativamente estudo da Defensoria Pública da União (DPU) que estimou o valor gasto pelo Judiciário atualmente para arcar com o processamento e a execução de prisões em casos de furto no Brasil – cerca de R$ 6,4 mil. Esse estudo, publicado ontem (25) pelo jornal O PODER e outros veículos, embora tenha no seu teor declarações de um dos defensores públicos, Gabriel Travassos, foi retirado do site do órgão.

FAVORÁVEL

Na última sexta-feira (22), o jornalista Luiz Orlando Carneiro, conhecido setorista da cobertura do Judiciário e colunista do site Jota, escreveu que a DPU já tinha, inclusive, preparado uma nota para encaminhar à Câmara dos Deputados, com teor favorável a mudanças nas penalidades determinadas para o chamado "furto por necessidade" ou "furto insignificante". Segundo Carneiro, a nota defendia que esse tipo de crime deixasse de ser punido com penas de prisão.

PROJETO ENVOLVE O PSOL

A nota e o relatório foram elaborados porque a DPU está participando das discussões que envolvem o projeto da deputada Talíria Petrone (Psol-RJ), em tramitação na Câmara, que faz alterações no Código Penal. No material ao qual O PODER teve acesso e que divulgou, não há informação de que a nota esteja pronta, mas o relatório sim. E cita estimativas de custo feita por esse estudo com declaração de Gabriel Travassos explicando que "defender a descriminalização ou a não privação de liberdade de pessoas autoras de pequenos furtos não significa defender sua impunidade".

LULA APOIO A DESCRIMINALIZAÇÃO

Em reservado, tivemos informações de que o caso provocou estragos internos entre os defensores e chegou até o Palácio do Planalto. Tudo porque teria sido divulgado sem a autorização dos chefes e soou como uma espécie de apoio da DPU ao posicionamento do PT sobre o tema. E-mails enviados pela nossa reportagem para a assessoria de Imprensa da DPU não tiveram retorno. Também tivemos acesso ao número de celular do defensor-público geral, Daniel Macedo, que não retornou às nossas mensagens de Whatsapp nem às ligações.

Postado em www.opoder.com.br

NOS PRESÍDIOS

30 MIL PRESOS POR FURTO SIMPLES

Hylda Cavalcanti

No relatório, a Defensoria Pública da União (DPU) destaca, entre outros, dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) que mais de 30 mil pessoas estão presas atualmente no país por furto simples e outras tantas por furto qualificado. E que o custo médio para a manutenção de um preso é de R$ 2,4 mil por mês. O que, somado aos atos processuais, representa um custo mensal superior a R$ 160 milhões mensais aos cofres públicos.

FAMÉLICO

Em fevereiro de 2021, no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Edson Fachin determinou o trancamento de um inquérito policial aberto contra uma desempregada que furtou um pedaço de queijo de uma padaria no valor de R$ 14. O caso foi considerado como furto "famélico" (cometido por quem está com fome). Fachin disse, em sua decisão que em "em razão do princípio da intervenção mínima, o Direito Penal deve ocupar-se em proteger os bens jurídicos mais valorosos e necessários à vida em sociedade, intervindo somente quando os demais ramos do Direito não forem capazes de fazê-lo".

AVALIAÇÃO

O ministro do STF acrescentou, ainda, que "à luz do princípio da insignificância (ou bagatela), deve-se averiguar a conduta com base no fato e na periculosidade do agente que cometeu o crime".

INCÓGNITA

A partir de agora, como ficará a participação dos defensores públicos no debate sobre a atualização da Lei Penal em relação ao tema, no Congresso, daqui por diante, passou a ser uma incógnita. Mas não a dúvida entre os especialistas que, de fato, a conta não fecha e os dados do relatório são factíveis. Em tempo: Assim como a Procuradoria-Geral da República (PGR), a Defensoria Pública da União (DPU) é um órgão independente do Executivo, embora seu titular seja sempre indicado pelo presidente da República.

Postado em www.opoder.com.br

DESCASO COM A CIDADANIA

CALIFÓRNIA DESCRIMINALIZA PEQUENOS FURTOS

Com o R7 Notícias

Uma lei da Califórnia (EUA), a AP47, aprovada em 2014, descriminaliza os furtos no estado. Lojas das redes de varejo Target e Walgreens estão fechando unidades ou reduzindo seus horários de funcionamento na Califórnia, nos EUA, por conta de um aumento no número de pequenos furtos de produtos das prateleiras no valor de até 950 dólares, pouco menos de R$ 5 mil.

LOJAS FECHANDO MAIS CEDO

Segundo a Associação Comercial da Califórnia, a capital, Sacramento, Los Angeles e São Francisco estão entre as 10 cidades norte-americanas que mais registram esse tipo de crime. Em São Francisco, onde há mais registros da ação desses criminosos, muitas lojas que fechavam às 22h todos os dias agora estão baixando as portas entre 17h e 18h para diminuir os prejuízos com a ação de criminosos.

SEGURANÇA NÃO REAGE

Em entrevista à filiada da ABC News em São Francisco, um dos seguranças de uma loja da Walgreens explicou que os funcionários acabam não se envolvendo em situações de furto porque não têm poder de polícia e a rede teme processos judiciais caso funcionários ou clientes saiam feridos.

FACADA POR 60 DÓLARES

O segurança Kevin Greenhouse, que trabalha com uma arma, um frasco de gás de pimenta e um taser na cintura, explicou que a orientação vem de cima e que nunca recebeu ordens de usar os equipamentos contra os ladrões. E contou também que já foi ameaçado com uma faca. "Eu não tenho nenhuma intenção de ser esfaqueado por causa de 60 dólares (cerca de R$ 310) em produtos", comentou.

FURTO VIRALIZOU

Nas últimas semanas, um vídeo gravado em uma loja da rede também em São Francisco circulou pela internet, mostrando um homem enchendo uma sacola de produtos, enquanto os seguranças apenas assistem e registram a situação com o celular. O rapaz estava encapuzado e fugiu em uma bicicleta.

CONTRAVENÇÃO

"O que a proposta fez foi pegar crimes muito básicos, como pequenos furtos e posses de pequenas quantidades de drogas e transformá-los em contravenções. Não significa, como estão dizendo, que você não será processado ou que não está cometendo um crime", afirma Charis Kubrin, professora de direito criminal da Universidade da Califórnia, em entrevista à agência Associated Press.

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

A VIDA IMITA A ARTE NA LUTA POR JUSTIÇA

Edgar Moury Fernandes Neto
Advogado e Procurador do Estado de Pernambuco

O mote deste artigo é um filme que assisti um dia desses. A trama, que se passa no Alabama, baseada em fatos reais, tem como foco a vida de um jovem advogado negro, que se dedica à defesa de pessoas (a maioria também negras), condenadas à morte, em processos cheio de falhas e carentes de prova, onde a defesa e o devido processo legal ocorreram apenas para cumprir tabela, pois aqueles eram considerados verdadeiros párias ou subcidadãos.

O CONDENADO

O condenado, conhecido por Johnny D, preso e sentenciado à morte pelo assassinato de uma garota de 18 anos, enquanto esperava a execução da pena, teve a sua sorte alterada em face do empenho do advogado Bryan Steveson, o qual, a partir de uma investigação defensiva, mesmo sofrendo ameaças e perseguição de poderosos, a custa de muita insistência, conseguiu reabrir o caso, provar a inocência do seu cliente e livrá-lo da morte.

DIREITO PENAL DO INIMIGO

A sociedade e autoridades locais, racistas e preconceituosas, estavam "satisfeitas" com a condenação e muito pouco preocupadas sobre se existiriam provas da culpa do condenado e se o seu processo teria se desenvolvido com respeito à ampla defesa, ao devido processo legal e ao contraditório.

DIREITO PENAL SIMBÓLICO

No filme (que, guardadas as proporções, não está muito longe de nossa realidade), o direito penal é usado como instrumento de demagogia, em que leis severas, longe de se voltarem a cumprir o mister de promover paz social e bem comum, serviam para calar o estado de comoção social decorrente de fatos tidos como graves pelo senso comum da parcela dominante da sociedade e das autoridades.

RESPONSABILIDADE AO ACUSAR: PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

Não pensem que a provocação à reflexão, ora promovida, é a generalização de uma crítica. Longe disso, o propósito deste artigo é chamar a atenção para os efeitos perniciosos da "cultura da culpa" e da superficialidade que se veem em diversos processos criminais, em que a defesa é ignorada e a palavra do advogado é quase sempre tida como suspeita. Sei que o volume de trabalho é enorme, sei que as autoridades têm lá os seus vieses ideológicos, culturais, religiosos e de outras vertentes, mas, antes de acusar, antes de processar e antes de condenar, é preciso lembrar que a inocência e a boa-fé devem sempre ser presumidas, de modo a nortearem todo e qualquer ato relacionado ao sistema penal.

DIREITO PENAL MÍNIMO

O direito penal, que, por definição, somente deveria ser acionado quando outros ramos fossem ineficazes para promover paz social, tem sido, cada vez mais, utilizado para além de sua razão de ser. É usado em questões tributárias, como forma de cobrança, em temas comerciais, administrativos e ambientais, como meio regulatório reflexo e, até mesmo, em ações familiares, em que a Lei Maria da Penha, aplicada sem critério e sem pudor, transforma, sumariamente, qualquer homem em um ser irrecuperavelmente machista, violento e criminoso.

DISTORÇÕES

Todas essas distorções se têm posto a pretexto de dar à sociedade uma sensação de justiça que nada mais é do que uma injustiça qualificada, desviada de finalidade e, portanto, capaz de atingir qualquer um, pois a prática do punitivismo, decorrente do sempre odioso expansionismo penal, é sinônimo de primitivismo, autoritarismo, ineficiência e demagogia, que não poupam nada, nem ninguém.

A VIDA IMITA ARTE

Traçando um paralelo com o filme "Luta por Justiça", onde se viu a agressão aos direitos do "condenado" e a falsidade de um ambiente policial, ministerial e judicial ladino, vaidoso e inconfiável, que dividia gente por categoria e as tratava como estatística, com o cuidado de não generalizar, é de se pensar sobre a realidade que se vivencia...

Postado em www.opoder.com.br

URNAS ELETRÔNICAS

CARTA DEFENDE PROCESSO ELEITORAL

Com Agências de Notícias

Um grupo de empresários e banqueiros assina carta em defesa do processo eleitoral brasileiro e da democracia após seguidas críticas do presidente Jair Bolsonaro (PL). O texto tem como criadores ex-alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. A iniciativa reúne até o momento 2,7 mil assinaturas e deve chegar às 3 mil ainda nesta terça, segundo os responsáveis.

PERDAS PELO PIX

O ministro da Casa Civil Ciro Nogueira disse hoje que banqueiros que participam da elaboração de uma carta de representantes da sociedade civil em defesa da democracia estariam se manifestando contra o presidente Jair Bolsonaro por terem perdido "R$ 40 bilhões" por ano como suposto resultado do sucesso do Pix. Nogueira alegou ainda que as personalidades que assinam o documento só podem se manifestar "porque estão livres da perseguição".

SÓ A ELITE

Constam na lista nomes como Walter Schalka, presidente da Suzano; Roberto Setúbal, ex-presidente do Banco Itaú; Natália Dias, CEO da Standard Bank; Pedro Moreira Salles, presidente do conselho de administração do Itaú Unibanco; Pérsio Arida, ex-presidente do BNDES e do Banco Central; Tarcila Ursini, conselheira de administração da EB Capital, entre outros. Ainda o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, filho o ex-vice presidente de Lula, deu aval da entidade para participar do movimento.

URNAS EXEMPLARES

"Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral", diz trecho do documento.

EX-MINISTROS DO STF E ARTISTAS

No campo jurídico, ao menos seis ex-ministros do Supremo Tribunal são signatários do manifesto, dentre os quais Carlos Ayres Britto, Celso de Mello, Cesar Peluso e Ellen Graice. Também aparecem entre as assinaturas os artistas Chico Buarque, Arnaldo Antunes, a atriz Debora Bloch, os ex-jogadores de futebol Walter Casagrande e Raí, o cineasta João Moreira Salles e o Padre Júlio Lancellotti - que atua na defesa da população de rua em São Paulo.

LEITURA

O conteúdo será apresentado na sede da Faculdade de Direito da USP, no centro de São Paulo, em 11 de agosto. A data comemora o aniversário da criação dos cursos de direito no país.

Postado em www.opoder.com.br

CPI DA COVID

SENADORES REJEITAM ARQUIVAMENTO

Com o Estadão

Um grupo de sete senadores que participaram da CPI da Covid pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) abertura de inquérito contra a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, por prevaricação. Ela foi a responsável por solicitar à Corte o arquivamento de apurações contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados no âmbito das investigações da comissão.

QUEREM PROCESSAR PROCURADORA

Em manifestação enviada ao Supremo, Lindôra pediu pediu o engavetamento das acusações por crime de charlatanismo, prevaricação, crime de epidemia, infração de medida sanitária preventiva e emprego irregular de verbas ou rendas públicas.

EVITAR DESGASTE DO PGR

Os senadores também pedem uma manifestação do procurador-geral da República, Augusto Aras, sobre o arquivamento. A avaliação é de que o requerimento teria sido feito por Lindôra para evitar desgaste do PGR, que está de férias. Os parlamentares solicitam, ainda, que os autos sejam enviados ao Conselho Superior do Ministério Público Federal se não houver resposta de Aras.

O G7 DA CPI DA COVID

O relatório final da CPI da Covid imputou a Bolsonaro nove crimes, além de sugerir outros 67 indiciamentos. As denúncias têm como base a gestão do Governo Federal ao longo da pandemia. Assinam o documento os senadores que foram titulares na CPI, Omar Aziz (PSD-AM), Randolfe Rodrigues (Rede-AP), pelo relator, Renan Calheiros (MDB-AL), Humberto Costa (PT-PE), Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Otto Alencar (PSD-BA). Também compõe o grupo o senador Fabiano Contarato (PT-ES).

Postado em www.opoder.com.br

ULTRAPASSE PELA ESQUERDA

COLUNA SEMANAL

A PLUTOCRACIA

Natanael Sarmento
Professor universitário.
Escritor e dirigente da UP

O Estado brasileiro é a Diretoria Executiva dos interesses da plutocracia dominante e seus serviçais. Exploradores e espoliadores das riquezas nacionais, opressores dos trabalhadores e do povo em geral. Da plutocracia da santa aliança em vassalagem ao imperialismo - empresários,religiosos, militares e políticos entreguistas e corruptos. "Patriotas" dos desfiles e falácias tipo "Deus, Pátria e Família", já zombava o Barão de Itararé: Adeus, Pátria e Família! O capital não tem fronteiras. Nem pátria. Tem a lógica monetária do lucro em qualquer parte do planeta. Definir a nacionalidade do capital investidor pelo domicílio declarado do capitalista lembra-nos a decência do domicílio do maranhense Sarney eleito senador pelo Amapá.

A CIRANDA FINANCEIRA

O sistema financeiro é a galinha dos ovos de ouro da plutocracia. Em 2019 a dívida do Brasil registrou aumento astronômico chegando a 5,431 trilhões. Mais emissão de títulos públicos para pagar despesas e juros da dívida, na ciranda do dinheiro que pobre não dança. O Tesouro emite títulos. A Bolsa vende. Os investidores aplicam e ficam mais ricos. O Estado aumenta sua dívida, a soberania claudica.

O ROMBO

Oficialmente o rombo das contas, interna e externa, de 2021fechou em 5,613 trilhões. 12% a maior que no ano anterior. Dívida de Municípios, Estados e União somam 78,4% do PIB! A limada maior vem de taxas de juros e administração da própria dívida - 38, 37%. Para alcançar as metas determinadas pelos financistas, o Tesouro lança mais títulos e aumenta mais a dívida e os juros e a bola de neve vai crescendo.

PEGA O LADRÃO

Bilhões de reais de dinheiros público vão para o "orçamento secreto", criado em 2020, para lavagem sigilosa das emendas dos parlamentares. Farra-do-boi na retribuição aos "amigos do rei", parlamentares do centrão, pastores da teologia do prosperidade e outros corrutos do plantão da "reeleição" do fascista Bolsonaro. Ele tributou o 13º mês, as férias e pasmem, os desempregados! Mas não cogitou tributar as grandes fortunas. Boa parte do déficit público vem dos sonegados impunes, beneficiados pela prescrição e pelas anistias e isenções bilionárias dadas a quem não precisa, latifundiários e banqueiros. Para eles créditos no BNDS – que jamais saldam – e para o povo mais sacrifícios.

CREDORES

Investidores estrangeiros não residentes no Brasil possuem 12,14% da dívida total - R$ 474 bilhões, a quarta colocação dos credores da dívida interna. O 1º lugar fica com os fundos de investimento - 27,15% do total, no 2º os fundos de previdência - 24,16% e no 3º as próprias instituições financeiras 22,93%. Tudo em casa. O povo nas ruas.

QUEM PAGA A CONTA

O Estado burguês impõe crescentes sacrifícios às classes trabalhadoras. Suprime direitos trabalhistas e previdenciários. Corta verba em saúde, educação, assistência social. Ultrapassar pela esquerda é não reconhecer esta dívida ilegítima. Exigirmos a auditoria imediata e decretação da moratória, já.

Postado em www.opoder.com.br

MINISTROS DA DEFESA DAS AMÉRICAS

BRASIL RESPEITA CARTA DEMOCRÁTICA

Com o G1

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, disse hoje que respeita a Carta Democrática Interamericana. Em linhas gerais, a carta determina que a democracia deve ser a forma de governo de todos os países das Américas, que devem assumir o compromisso de fortalecer o sistema na região.

VALORIZA PRINCÍPIOS E MECANISMOS

Nogueira fez um breve discurso na abertura da 15ª Conferência de Ministros da Defesa das Américas, realizada neste ano em Brasília. "Da parte do Brasil, manifesto respeito à carta da Organização dos Estados Americanos, OEA, e a carta Democrática Interamericana, e seus valores, princípios e mecanismos". A Carta Democrática Interamericana diz em seu artigo de abertura: "Os povos da América têm direito à democracia e seus governos têm a obrigação de promovê-la e defendê-la".

DECLARAÇÃO DE BRASÍLIA

A expectativa é que, após a conferência, os ministros assinem a "Declaração de Brasília". O documento deverá reforçar o apoio à "Carta Democrática Interamericana e seus valores, princípios e mecanismos". A Carta Democrática Interamericana diz em seu artigo de abertura: "Os povos da América têm direito à democracia e seus governos têm a obrigação de promovê-la e defendê-la".

HEMISFÉRIO SUL PRÓSPERO

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd J. Austin III, também destacou em seu discurso a defesa da democracia. Lloyd afirmou que todo o hemisfério sul pode ser próspero, democrático e seguro, e ressaltou que quanto mais se aprofunda a democracia, mais se aprimora a segurança na região.

VALORES COMUNS

"Nossos países não estão unidos apenas pela geografia. Nós também nos aproximamos por interesses comuns e valores comuns, pelo nosso respeito profundo pelos direitos humanos e a dignidade humana, nosso compromisso com o Estado de Direito e a nossa devoção à democracia", afirmou o secretário.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS